

Comunicado 121

Técnico

ISSN 1808-6802
Agosto, 2012
Bento Gonçalves, RS

Ilustração: Loiva M. R. de Mello.



Viticultura mundial: principais países e posição do Brasil

Loiva Maria Ribeiro de Mello*

Introdução

Esta publicação apresenta uma análise da área vitícola mundial, da produção mundial de uvas e da produção mundial de vinhos, baseada nos dados da FAO (2012). As informações são apresentadas por continente, com detalhes do último triênio (2008/10) em comparação com os triênios de 1999/01 e 1990/92. A abordagem dos cinco principais países mundiais em relação à área e à produção é realizada utilizando-se o ano de 2010 como base, comparado aos anos de 2000 e de 1990.

Área e produção de uvas por continente

A área mundial com videiras apresentou uma leve redução nos últimos anos. Em 1990, a área mundial com videiras era de 7,97 milhões de hectares, passando para 7,20 milhões em 2010. A área mundial plantada com videiras, em 2010 relativamente ao ano de 2000, apresentou redução de 1,95% e, nos últimos vinte anos, a redução foi de 9,71% (Figura 1).

A produção mundial de uvas passou de 59,74 milhões de toneladas, em 1990, para 68,31 milhões em 2010. Comparando-se a produção do ano 2010 com a do ano 2000, observou-se um aumento de 5,43%, e em relação ao ano de 1990, o incremento foi de 14,34%. Isso significa que ocorreu um crescimento médio anual em torno de meio por cento, nos últimos vinte anos. Considerando-se os dados de área e de produção, evidencia-se um aumento da produtividade média mundial.

O detalhamento da produção e da área cultivada com videiras, por continente, é apresentado nas Figuras 2 e 3. Na Europa, a área cultivada com viticultura sofreu redução de 10,54% no triênio 2008/10, em relação ao triênio 1999/01, e diminuiu em 26,41%, comparativamente ao triênio 1990/92. Nesse continente, também ocorreu redução da produção de 12,81% e de 22,16% em 2008/10, respectivamente, em relação ao triênio 1999/01 e 1990/92.

*Economista, M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS.
E-mail: loiva@cnpuv.embrapa.br

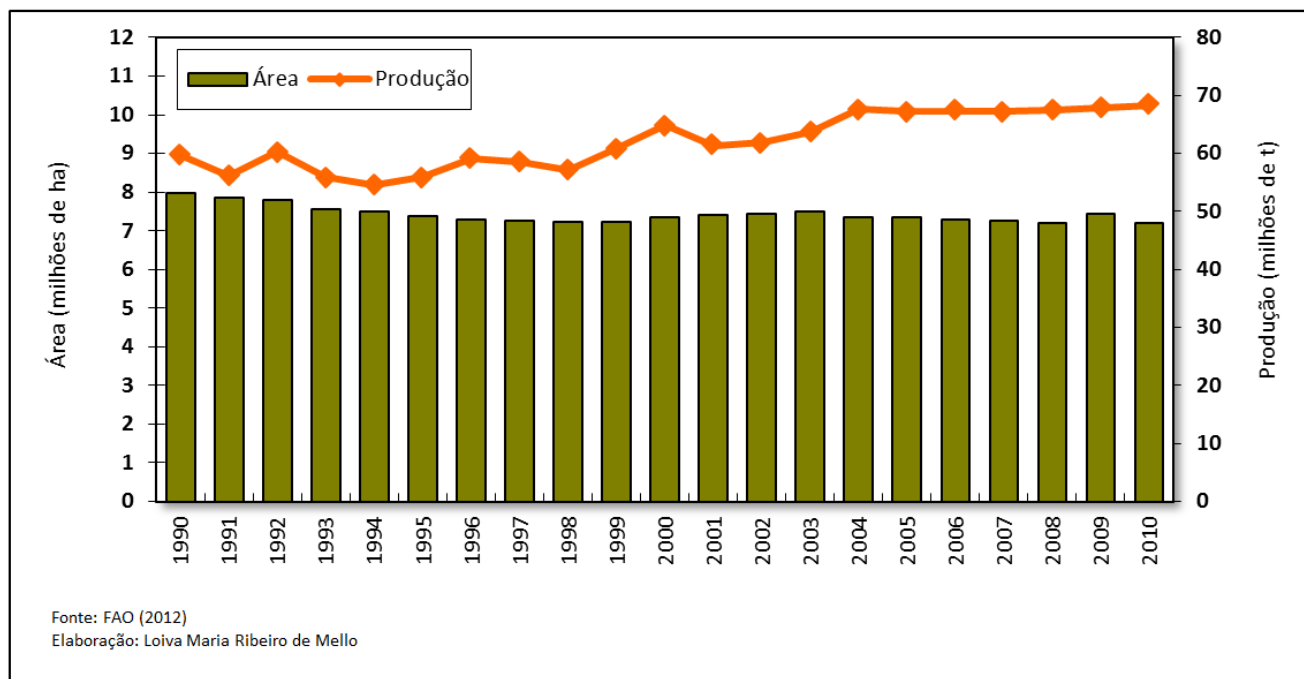


Fig. 1. Área e produção mundial de uvas - 1990/10.

No triênio 1990/92, a Ásia produzia 8,72 milhões de toneladas de uva, passando para 20,37 milhões no triênio 2008/10. A área plantada desse continente era de 1,43 milhões de hectares no triênio 1990/92, passando para 1,88 milhões no triênio 2008/10.

Comparando-se o triênio 2008/10 ao triênio 1999/01, observou-se um aumento de 12,40% na

área plantada, e em relação ao triênio 1990/92 o aumento foi de 31,62%. A produção de uvas desse continente apresentou aumento de 45,73% ao triênio 2008/10 em relação ao triênio 1999/01 e aumento de 109,49%, relativamente no triênio 1990/92. Ao continuar essa tendência, em menos de uma década o continente asiático superará o europeu em produção de uvas.

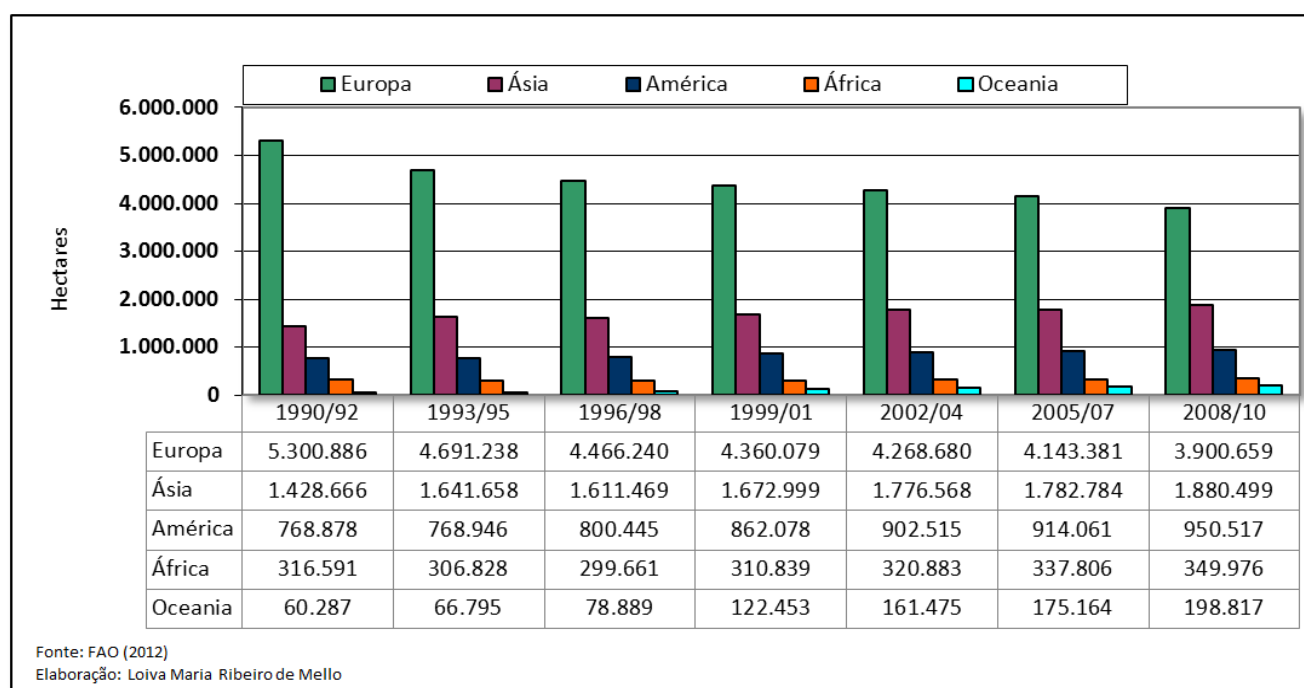


Fig. 2. Área mundial de uva por continente, em hectares - médias 1990/92 a 2008/10.

O continente Americano, que no início da década de 90 era o segundo maior em produção de uvas, no triênio 2008/10 ocupou a terceira posição.

Nesse continente, ocorreu um aumento na área plantada com videiras de 10,25% no triênio 2008/10 em relação ao triênio 1990/92, e 23,62% em relação ao triênio 1999/01. Quanto à produção de uvas, esse continente apresentou aumento de 12,91% no triênio 2008/10 relativamente ao triênio 1999/01, e um crescimento de 36,46%, em relação ao triênio 1990/92.

A África, por sua vez, apresentou um aumento de área de 12,59% no triênio 2008/10 em relação ao triênio 1990/92, e crescimento de 10,54%

considerando-se como base o triênio 1990/92. No tocante à produção, esse continente apresentou um aumento de 32,46% no triênio 2008/10 comparado com o triênio 1999/01, e um aumento de 62,32% relativamente ao triênio 1990/92.

Verificou-se um acentuado aumento na área cultivada com videiras na Oceania, sendo que no triênio 2008/10, em relação ao triênio 1999/01, houve um incremento de 62,13% e um aumento de 229,79%, quando comparada ao triênio 1990/92. Com relação à produção, também ocorreu aumento, sendo 38,75% no triênio 2008/10 relativamente ao triênio 1999/01 e 11,67% em relação a 1990/92.

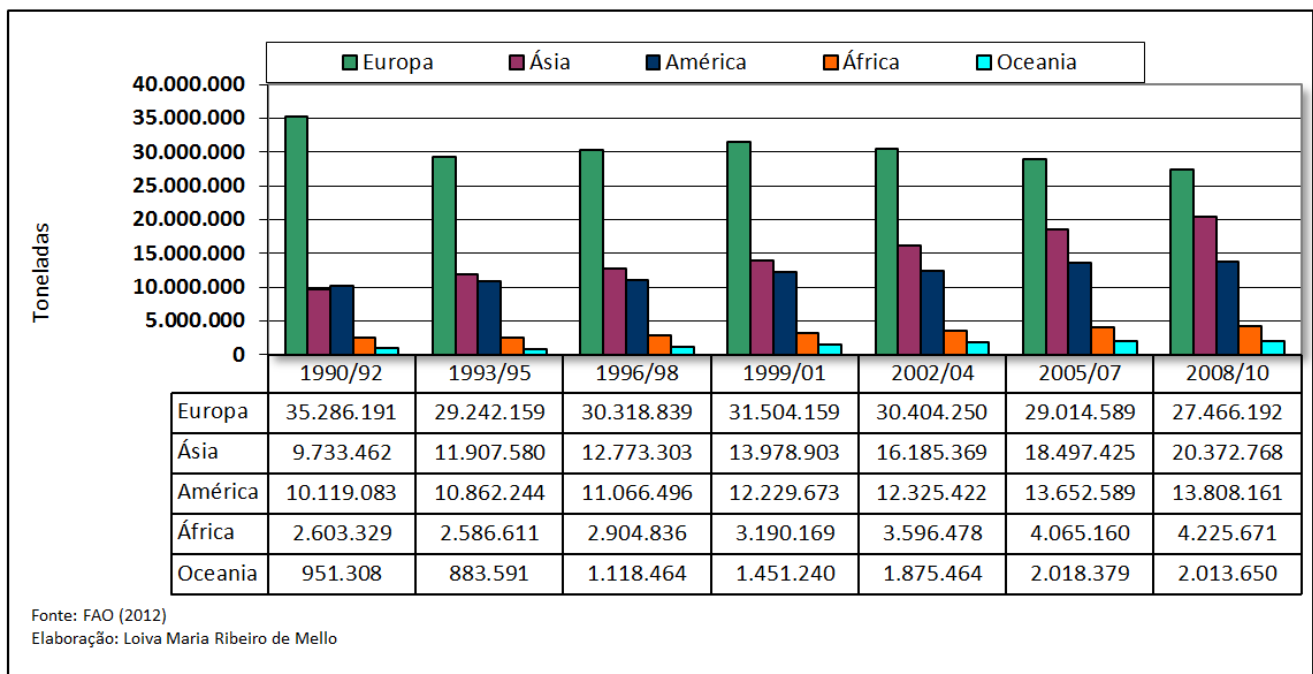


Fig. 3. Produção mundial de uvas por continente, em toneladas - 1990/92 a 2008/10.

Produção de vinhos por continente

No que concerne à produção de vinhos, o continente Europeu é líder. No entanto, sua participação vem sendo reduzida (Figura 4). Enquanto no triênio 1990/92 esse continente respondia por 77,90% da produção mundial de vinhos, no triênio 2008/10 passou a responder por 64,05%. O continente Americano aumentou sua participação na produção mundial de vinhos, passando de 14,77% no triênio 1990/92 para 19,50% em 2008/10. Os demais continentes - Ásia, Oceania e África - aumentaram

sua participação na produção mundial de vinhos, passando de 2,32%, 1,35% e 3,27%, no triênio 1990/92, para 7,96%, 5,15% e 4,16% no triênio 2008/10, respectivamente.

Avaliando-se a produção de vinhos de cada continente, observou-se que a Europa reduziu sua produção de vinhos no triênio 2008/10 em relação a 1999/01 em 13,46% e, em relação ao triênio 1990/92, a queda foi de 20,96%. No continente

Americano, houve um aumento de produção de vinhos de 4,32% no triênio 2008/10 com relação ao triênio 1999/01, e um crescimento de 27,5% comparado ao triênio 1990/92. A Ásia tornou-se o terceiro maior continente em produção de vinhos. Nesse continente, ocorreu um aumento de 30,69% no triênio 2008/10 em relação a 1999/01 e um crescimento de 193,41% comparativamente ao triênio 1990/92. A Oceania também

apresentou elevado aumento na produção de vinhos, sendo 44,54% no triênio 2008/10 em relação ao triênio 1999/01 e crescimento de 185,17%, comparativamente ao triênio 1990/92. Por último, o continente Africano teve sua produção aumentada em 31,48% no triênio 2008/10 relativamente ao triênio 1999/01 e apresentou aumento de 22,25%, em relação ao triênio 1990/92 (Figura 4).

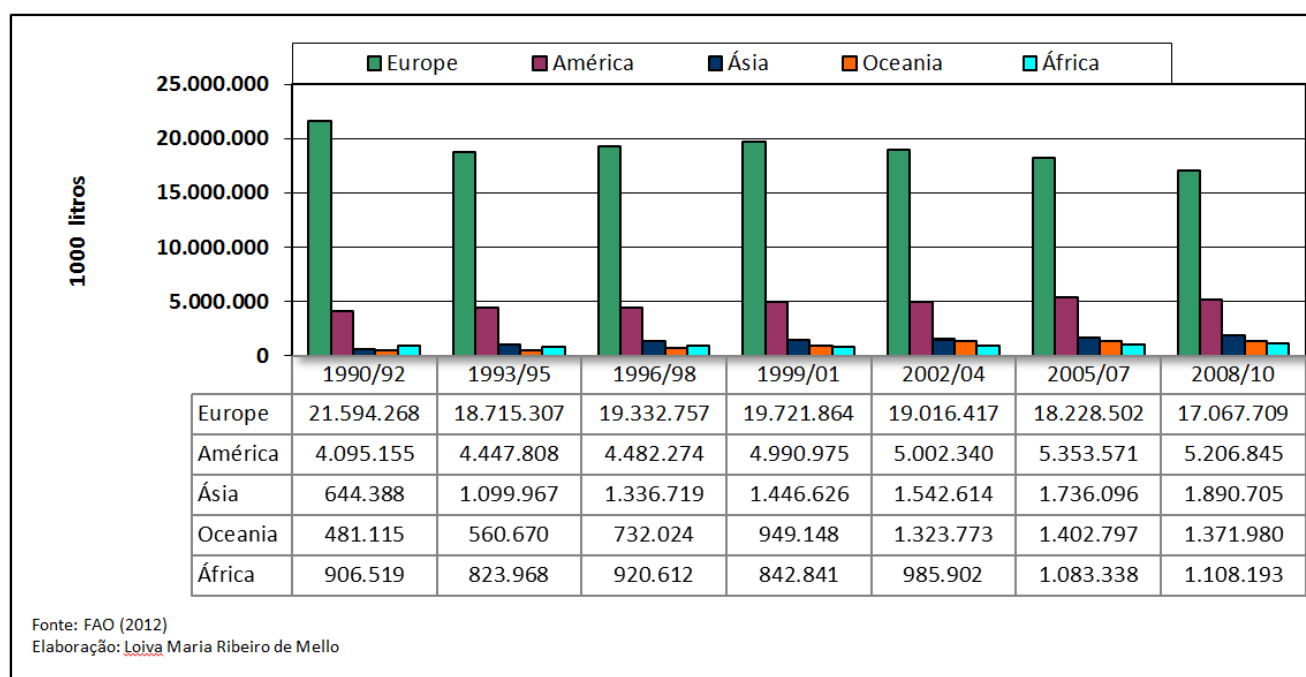


Fig. 4. Produção mundial de vinhos por continente, em 1000 litros - 1990/92 a 2008/10.

Principais países produtores

A viticultura ocupa as maiores áreas da Espanha, França, Itália, China e Turquia (Figura 5). O Brasil ocupa a 20ª colocação no ranking mundial da área cultivada com videiras.

A evolução da área plantada com videira dos principais países em área é apresentada na Figura 6. Observou-se que a Espanha apresentou redução de 28,54% na área plantada com videiras no ano de 2010 em relação ao ano de 1990, e recuou em 14,18% relativamente ao ano de 2000. Na França, também ocorreu uma redução da área com videiras em 2010, sendo 13,29% em relação ao ano de 1990 e 8,58% comparativamente ao ano de 2000. A área vitícola da Itália em 2010 foi reduzida em 24,09% e 10,91% relativamente aos anos de 1990 e 2000, respectivamente. O quarto

país em área cultivada, a China, apresentou aumento de 405,93% em 2010 comparativamente ao ano de 1990, e de 125,05% em relação ao ano de 2000. A Turquia apresentou redução de área no ano de 2010 em 17,62% e 10,69% comparando-se os anos de 1990 e 2000, respectivamente. O Brasil, que foi o vigésimo colocado em área cultivada de videiras no cenário mundial, no ano de 2010, apresentou aumento de 36,32% em relação ao ano de 1990 e de 33,32% em relação ao ano de 2000 (Figura 7).

No tocante à produção de uvas, em 2010, o Brasil ocupou a 14ª posição e teve sua produção aumentada em 62,24% quando comparada ao ano de 1990 e incremento de 27,45% em relação ao ano de 2000. A China já figura como maior produtor mundial de uvas, seguida pela Itália, Estados Unidos,

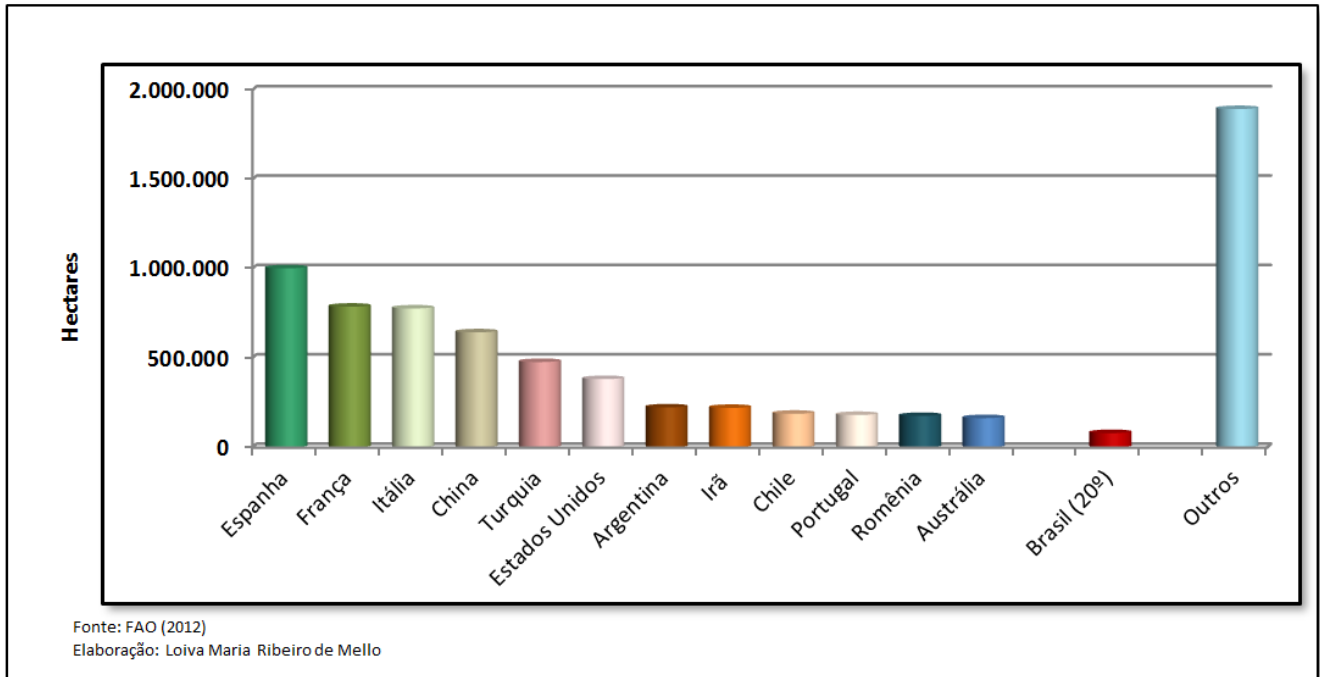


Fig. 5. Área mundial de uvas - principais países - 2010.

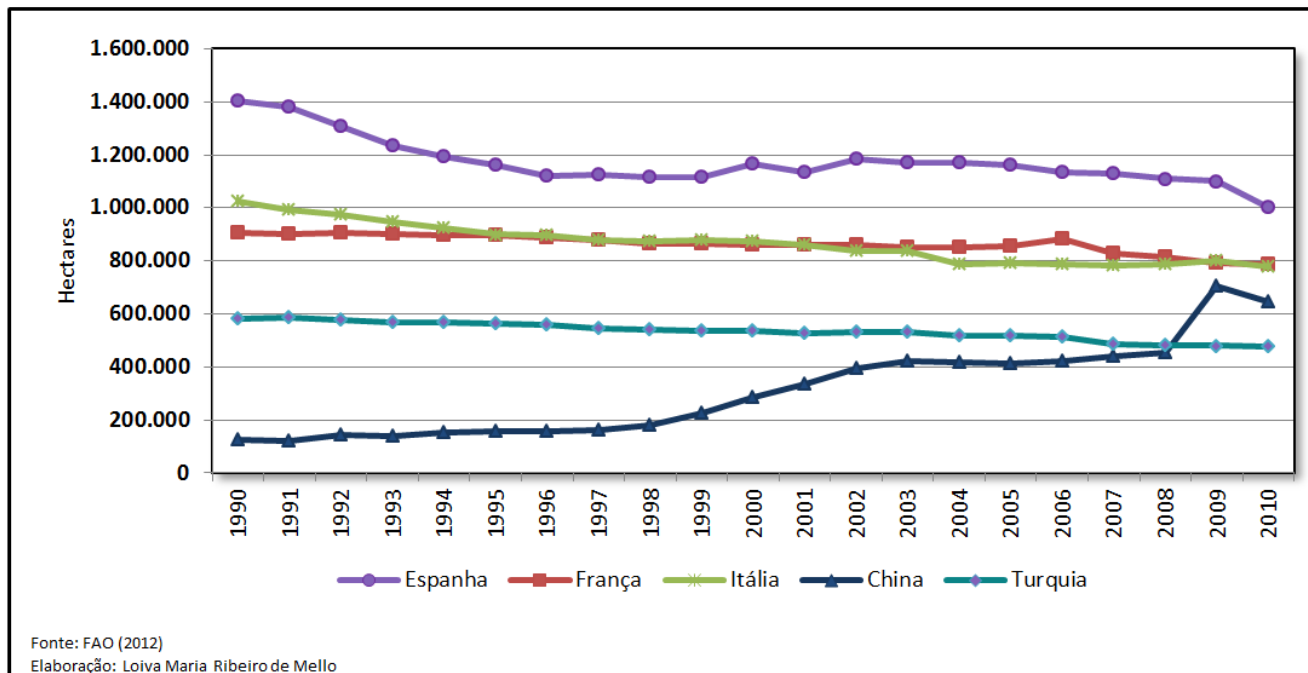


Fig. 6. Evolução da área de videiras dos principais países - 1990/10.

Espanha e França (Figura 7). Na China, a produção de uvas aumentou 800,09% no ano 2010, em comparação com 1990 e 156,49% tendo como referência o ano de 2000. A Itália teve sua produção reduzida em 7,71% em 2010 relativamente ao ano de 1990 e recuo de 12,20% em relação ao ano de

2000. Os Estados Unidos aumentaram a produção de uvas em 21,12% no ano de 2010 em relação ao ano de 1990, no entanto, em relação ao ano de 2000, ocorreu redução de 10,80%. O quinto país, a Espanha, teve redução na produção de uvas de 5,66%, em 2010, relativamente ao ano de 1990

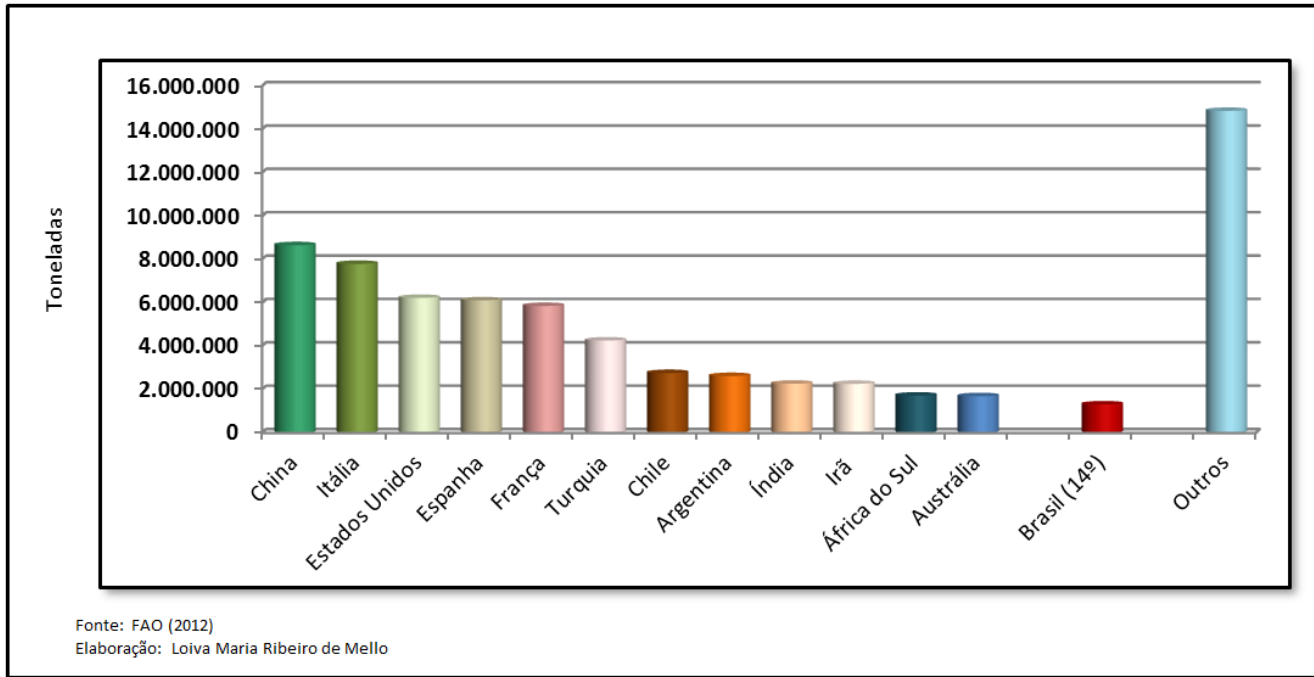


Fig. 7. Produção mundial de uvas - principais países - 2010.

e de 6,62% comparativamente ao ano de 2000 (Figura 8).

A Figura 9 apresenta a produção de vinhos dos principais países. O Brasil é o 13º colocado em produção de vinhos no mundo, tendo aumentado sua produção em 16,53% no ano de 2010 em

relação ao ano de 1990 e de 20,73% quando comparada ao ano de 2010. Os principais produtores de vinhos em 2010, em ordem decrescente, foram: Itália, França, Espanha, Estados Unidos e China.

A Itália apresentou redução de produção de vinhos de 16,52% e 2010 contra 1990 e redução de

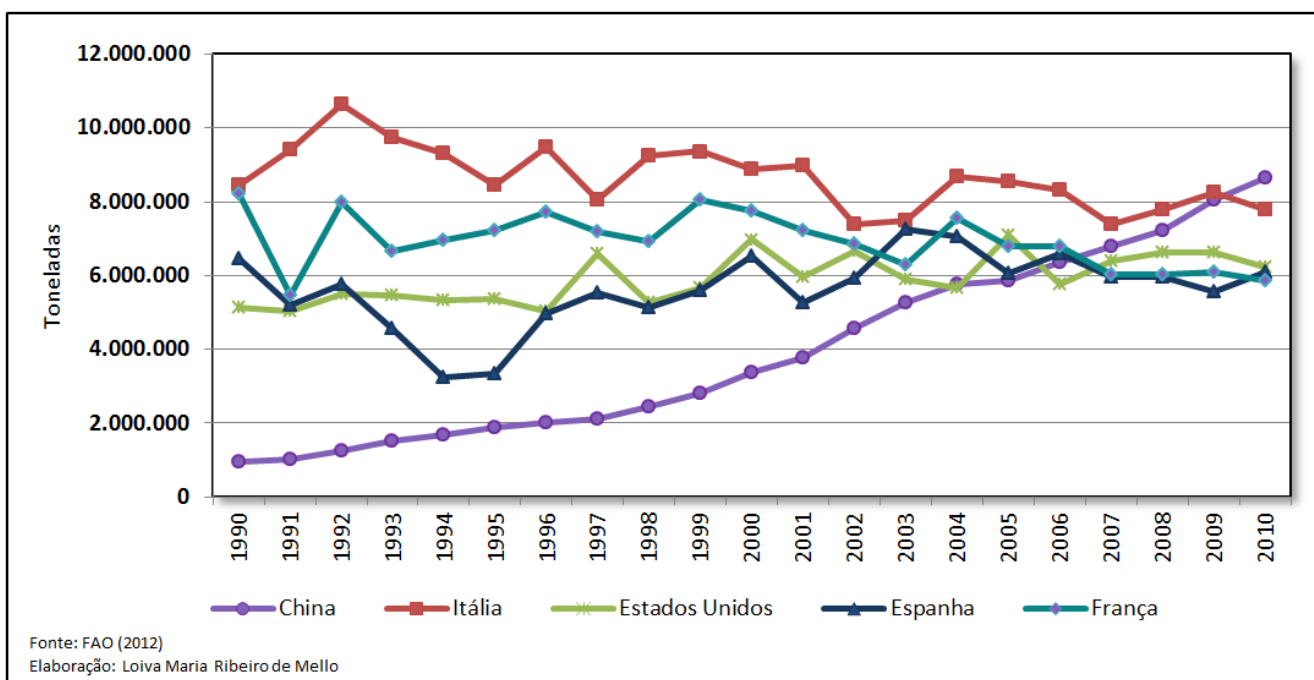


Fig. 8. Evolução da produção de uvas dos principais países - 1990/10.

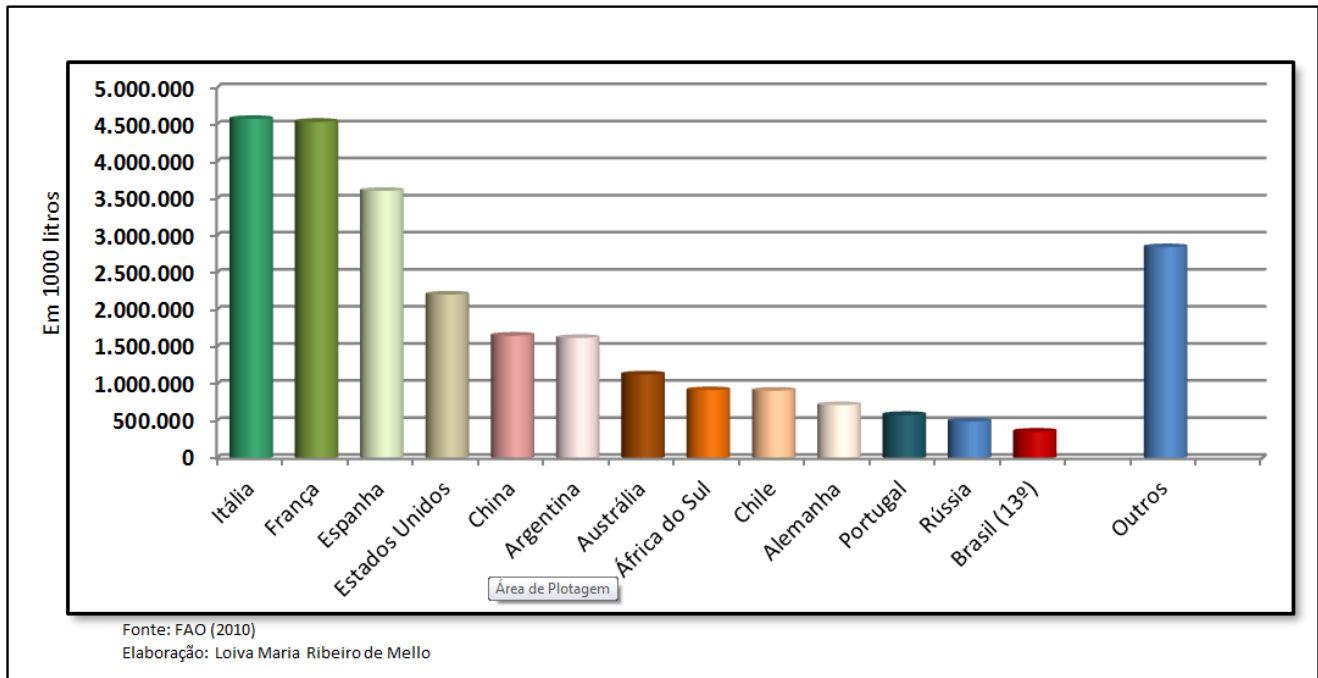


Fig. 9. Produção mundial de vinhos - principais países - 2010.

15,32% quando comparada ao ano de 2000. Na França a produção de vinhos foi reduzida em 30,68% no ano de 2010 relativamente ao ano de 1990 e apresentou queda de 21,07% quando comparada ao ano de 2000. A Espanha, também reduziu sua produção de vinhos, sendo 9,05% em 2010 comparativamente ao ano de 1990 e 12,32% em relação ao ano de 2000. Nos Estados Unidos, a

produção de vinhos foi aumentada em 18,99% em 2010 em comparação ao ano de 1990, no entanto quando comparada ao ano de 2000, sua produção reduziu 11,08%. Por fim, a China, apresentou em 2010, um aumento de 552,56% em relação ao ano de 1990 e em comparação ao ano de 2010, o aumento foi de 57,86% (Figura 10).

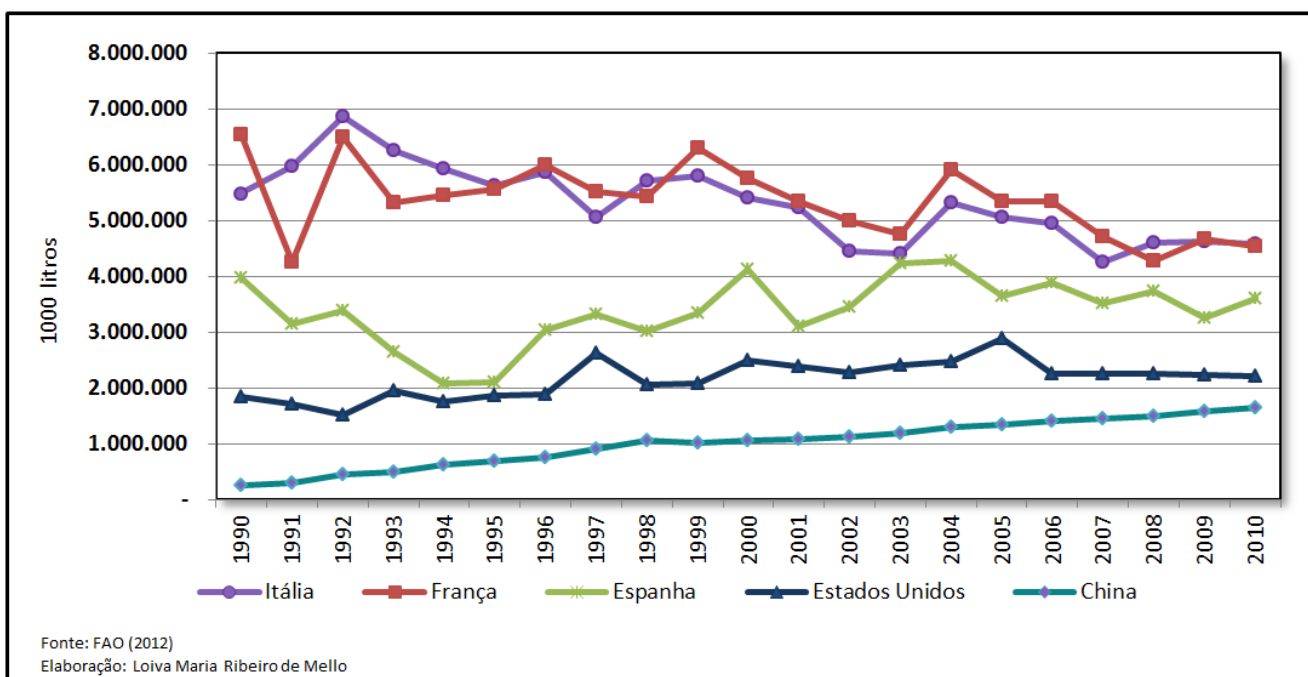


Fig. 10. Evolução da produção de vinhos dos principais países - 1990/10.

Considerações Finais

A área mundial de videiras apresentou pequeno decréscimo nos últimos 20 anos, enquanto a produção de uvas apresentou aumento, embora pouco acentuado, e conseqüentemente a produtividade média aumentou. A posição de cada continente, em relação à produção de uvas, apresentou alteração nos últimos 20 anos. O continente Europeu continua o principal produtor mundial de uvas, mas vem perdendo produção, enquanto a Ásia que era o terceiro continente em 1990/92, ganhou uma posição em 2008/10, passando para o segundo maior continente em produção de uvas. Com exceção da Europa, todos os demais continentes apresentaram aumento na produção de uvas.

Com relação à área cultivada com videiras, a posição dos continentes permaneceu a mesma nos últimos 20 anos, no entanto a participação relativa de cada um dos continentes sofreu alteração.

No que concerne à produção de vinhos, o continente Africano que era o terceiro maior (1990/92), perdeu duas posições, ficando em último lugar em 2008/10.

A Ásia e a Oceania ganharam uma posição e a Europa continua sendo o maior continente somando 64,05% da produção de vinhos no triênio 2008/10.

Dentre os cinco maiores países em área cultivada com videiras, somente a China apresentou aumento de área no período em análise. Em relação à produção de uvas a China, além de apresentar menor oscilação de produção entre os anos, foi a que apresentou um aumento acentuado na produção de uvas, tornando-se em 2010, o maior produtor mundial. Esse país, também se destacou na produção de vinhos, tendo se tornado o quinto maior produtor mundial.

O Brasil, em 2010, figurou como o 13º maior produtor de vinhos, o 14º maior produtor mundial de uvas e o 20º em área cultivada com videiras.

Referências Bibliográficas

FAO. **FAOSTAT**. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/339/default.aspx>>. Acesso em: 06 jun. 2012.

Comunicado Técnico, 121

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000

Fax: (0xx) 54 3451-2792

<http://www.cnpuv.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



1ª edição

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus

Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben

Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho, Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins Fajardo e Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Expediente Formatação: Alessandra Russi